

PENSAR PARA APRENDER: O PODER DO SENSO CRÍTICO NA VIDA ACADÊMICA

VENANCIO, D.S.S.¹

BRITO, M. R. L.²

GARCIA, T.T.³

RESUMO

Esse artigo tem o objetivo de compreender a importância do senso crítico na vida acadêmica, como a discussão de assuntos contemporâneos, promovendo uma educação mais relevante, crítica e engajadora. Isso ocorre através da análise e reflexão sobre temas atuais que impactam diversas áreas do conhecimento. Este trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e derivados de materiais já publicados. Para a realização e produção foram utilizados artigos divulgados, trabalhos e revistas acadêmicas. Resultando na reflexão sobre a importância do senso crítico na vida dos cidadãos e em suas formações. Em um cenário acadêmico mais complexo e desafiador, está em nossa perspectiva que o desenvolvimento do pensamento crítico é essencial para formar profissionais e cidadãos que analisem de forma consciente.

Palavras-chave: Senso crítico. Acadêmico. Aprender.

ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of critical thinking in academic life, particularly in discussing contemporary issues, which promotes a more relevant, critical, and engaging education. This is achieved through the analysis and reflection on current topics that impact various fields of knowledge. The research was conducted through bibliographical studies and by reviewing already published materials. For the production of this work, published articles, academic papers, and journals were utilized. The findings emphasize the significance of critical thinking in the lives of

¹ Sabrina Da Silva Venancio. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: sabrinas.venancio123@gmail.com.

² Leticia Regina Marques de Brito. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana– Pr. 2024. Contato: lereginamarques12@gmail.com.

³ Taila Tatiane Garcia. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: taila.tatiane@fap.com.br.

citizens and in their education. In an increasingly complex and challenging academic landscape, we believe that the development of critical thinking is essential for training professionals and citizens who engage in conscious analysis.

Keywords: Critical sense. Academics. Learn.

INTRODUÇÃO

O ser crítico envolve uma curiosidade que transcende a simples resolução de problemas por meio de conversas sociais. Essa curiosidade intelectual requer um comprometimento mais árduo do indivíduo, para uma compreensão profunda dos fenômenos. Uma pessoa com senso crítico, não apenas questiona suas próprias crenças, mas também explora rigorosamente alternativas através da reflexão e da análise destas evidências, mantendo uma constante insatisfação com o conhecimento atual. O pensador crítico deve ter uma tolerância, e até uma preferência, por estados cognitivos conflitantes, onde o problema ainda não está completamente compreendido.

O senso crítico, no caso, desempenha um papel vital na vida acadêmica. Isso porque ele ultrapassa a mera assimilação de informações e conhecimentos. Em um contexto de constantes trocas de ideias e desqualificação intelectual, “o se esbanjar” desta habilidade capacita os estudantes a estudar, perguntar e interpretar distintas perspectivas, alimentando uma abordagem mais profunda e definida para o aprendizado. O pensamento crítico apoia os alunos a identificar falácias, criticar e avaliar corretamente evidências e desenvolver argumentos coerentes. Assim, as tornam como habilidades fundamentais não só para garantir o sucesso individual, mas para criar cidadãos informados e responsáveis CARRAHER (2011).

OBJETIVOS

Entender a importância do senso crítico na vida acadêmica é essencial, especialmente quando se trata da discussão de temas contemporâneos. Esse processo promove uma educação mais relevante, crítica e envolvente, através da análise e reflexão sobre questões atuais que afetam várias áreas do conhecimento.

MÉTODO

A pesquisa foi conduzida através de uma revisão de literatura, utilizando

materiais já disponíveis e compreendidos. Para a elaboração do trabalho, foram consultados livros, artigos, dissertações e revistas acadêmicas revisadas, que ajudaram a direcionar e atender às necessidades das questões abordadas (MARCONI; LAKATOS, 2003).

DESENVOLVIMENTO

Sobre o senso, mais precisamente o pensamento crítico. A pessoa como “Pensador crítico” não é livre de valores e nem pretende ser. Ele empodera a coerência, a clareza, a reflexão e a observação cuidadosa, desejando compreender melhor a realidade social. Partindo do pressuposto que, o indivíduo é dotado de senso crítico quando se entende que a capacidade de analisar e discutir problemas de forma inteligente e racional, sem aceitar, de forma espontânea, suas próprias opiniões ou opiniões de outros. CARRAHER (1983).

O processo do senso crítico é um dos objetos principais na curricularização, já que neles se tornam claras as evidências de promoção do ensino, apontando para a constituição do cidadão. Ademais, o ofício com a argumentação é apontado como um fator de importância para o exercício da cidadania. Consta-se que a execução relativa à reconhecimento ou a escolha de argumentos, podem ser um meio para o desenvolvimento do senso crítico, possuindo um referencial teórico sobre o assunto em questão e empregando nas discussões uma metodologia apropriada. (Freitas et al., 2000).

A definição dos objetivos para os debates, tanto dentro quanto fora da sala de aula, não parece ser uma tarefa difícil, já que existe um consenso razoável sobre os resultados de aprendizagem esperados. (DARESH, 1990, citado por RYAN et al., 1996). Enfatiza a relevância de se discutir a aplicação das habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso em contextos fora do ambiente acadêmico. Os debates na formação dos alunos do ensino superior oferecem uma oportunidade para o desenvolvimento de competências e saberes por meio da participação em diferentes discussões. Além disso, esses debates fomentam o comprometimento com a futura carreira, auxiliam na identificação de áreas pessoais e profissionais que necessitam de aprimoramento e proporcionam uma visão mais clara sobre as exigências do mercado de trabalho e as oportunidades que ele pode oferecer.

Destacando também, para a importância do senso crítico na vida acadêmica, segundo Nicolescu (2000, p. 150), o “aprender a conhecer”, tem o significado de ter a capacidade de “estabelecer uma ponte entre diferentes conhecimentos, entre estes saberes e suas significações para vida costumeira, entre esses entendimentos tem significado e a capacidade interior.” (Brasil, 1998, p.7).

Se o pensamento crítico pode produzir uma melhoria na educação, será porque aumenta a quantidade e a qualidade do significado que os alunos retiram daquilo que leem e percebem, e que expressam através daquilo que escrevem e dizem (...). (Lipman .p 183).

Para Mário Sérgio Cortella (2018), A filosofia é um dos jeitos de transbordar, de recusar o limite, de não aceitar o encerramento das ideias em uma única perspectiva, hoje em dia, pelo fato de ser extremamente dinâmica, a tecnologia nos conduz a uma certa cela de velocidades. A filosofia é uma forma de transcender limites, de rejeitar a ideia de que as ideias devem se restringir a uma única perspectiva. No mundo atual, onde a tecnologia, com sua dinâmica veloz, muitas vezes nos aprisiona, a filosofia nos oferece a liberdade de refletir, amadurecer e gerenciar nossas percepções. Ela atua como mediadora e fonte de consolo, além de servir como um meio de questionamento para o desenvolvimento do senso crítico.

CONCLUSÃO

Apontamos que neste cenário acadêmico que é cada vez mais complexo e desafiador, nota-se que o despertar do senso crítico se revela fundamental para a formação de profissionais e cidadãos conscientes. Estimular o senso crítico não é uma tarefa tão simples, mas é de suma importância para que os estudantes não apenas absorvam informações, mas também, saibam analisá-las de maneira criteriosa e construtiva. Ao investir no crescimento dessa habilidade, contribui-se para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios de toda a sociedade, promovendo debates mais profundos e decisões mais bem fundamentadas em todos os aspectos da vida.

Assim, semear e cultivar o pensamento crítico desde pequeno até a vida adulta é mais do que um desafio educacional, é uma necessidade urgente, para o exercício pleno da cidadania em sociedades cada vez mais influenciadas por discursos manipuladores e alienantes. Somente com a prática constante da reflexão e do questionamento poderemos construir um futuro em que as pessoas sejam capazes de agir com consciência, clareza e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/>. Acesso em: 01 out. 2024.

CARRAHER, David W. *Senso Crítico: do dia-a-dia às ciências humanas*. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003, p.163.

CAIRES, Susana; ALMEIDA, Leandro S. Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 13, n. 2, p. 219-241, 2000.

Damásio, A. (2019). *A Estranha Ordem das Coisas: As Origens Biológicas dos Sentimentos e da Cultura*. Companhia das Letras.

FERREIRA, GUSTAVO AUGUSTO DA SILVA. "O ensino da filosofia na educação básica brasileira: entre o senso crítico e a formação cidadã."

O CONSONANTE. A formação do senso crítico na sociedade atual. Disponível em: <https://oconsoante.com.br/2017/04/26/a-formacao-do-senso-critico-na-sociedade-atual>. Acesso em: 01 out. 2024.

SILVA, Elisabeth Ramos da. O desenvolvimento do senso crítico no exercício de identificação e escolha de argumentos. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 3, p. 57-68, 2003.